

Colaboradores respondem Pesquisa de Clima

A cada dois anos, os colaboradores da Gidion e Verdes Mares participam da Pesquisa de Clima Organizacional, que aponta caminhos para melhorar o ambiente de trabalho. Os resultados são analisados e utilizados para a elaboração dos planos de ações implementados a curto, médio e longo prazos nas empresas. Em 2013, 405 colaboradores responderam à pesquisa, apontando estar cientes do seu papel nas empresas, já que 93,7% responderam que o trabalho está direcionado para melhor atender ao cliente e mais de 88% afirmam que o treinamento é planejado para aumentar a eficiência das empresas na prestação de serviços.

Valorização do trabalho

Mais de 80% dos colaboradores responderam que recebem apoio dos colegas e dos seus supervisores. A interação social entre colaboradores é apontada por 88,6%, um crescimento de 13% sobre a última pesquisa. Uma das questões abordadas na pesquisa registrou que 79% dos colaboradores têm possibilidade de promoção e 76%, que representa 6,7% a mais do que na última pesquisa, reconhecem que a empresa valoriza seu trabalho. A preocupação com a saúde física e mental dos colaboradores também é reconhecida por 74,4% dos entrevistados. A pesquisa demonstrou que 96% dos colaboradores conhecem as políticas voltadas ao meio ambiente e 85,3% valorizam os benefícios oferecidos aos familiares.

Ações das empresas
têm foco na saúde
dos colaboradores



Colaboradores participam de treinamentos para
aumentar a eficiência na prestação de serviços

São Chico By Bus – uma ótima opção para o turismo



O turista que visita São Francisco do Sul para aproveitar as praias do município passou a ter uma boa opção para conhecer o Centro Histórico da cidade. Em parceria com a Verdes Mares, a Prefeitura de São Francisco do Sul lançou o projeto São Chico by Bus. Todos os dias, um ônibus identificado com imagens do Centro Histórico vai fazer o trajeto com saída do CAT (Centro de Atendimento ao Turista) da Enseada, às 17h30, com destino à Praça Getúlio Vargas. O turista tem até às 20 horas para passear pelo local. Nesse horário, o ônibus retorna à Enseada. As inscrições devem ser feitas antecipadamente no CAT. O serviço do By Bus é gratuito e funcionará até o dia 2 de março. O lançamento da ação turística aconteceu dia 24 de janeiro.

Prefeito de São Francisco do Sul Luiz Roberto de Oliveira e
Sidnei Vedoveto, supervisor operacional da Verdes Mares



Foco na mobilidade das pessoas

O crescimento das cidades – e Joinville faz parte deste contexto – não permite que pensemos o trânsito privilegiando o individual. O planejamento deve priorizar o trânsito de forma coletiva, ou seja, proporcionando mobilidade ao maior número de pessoas. Os números estão aí. Nos últimos 11 anos, a frota de Joinville tem aumentado em média 8% ao ano. Dos 150 mil veículos de 2002, hoje já passou de 330 mil – mais do que o dobro. Já o crescimento dos espaços urbanos para o trânsito de Joinville não tem acompanhado o aumento da frota de

veículos. E querer fazer pensando em atender o fluxo de veículos individuais é impraticável. Teríamos que recomeçar Joinville praticamente do zero. As cidades precisam se reinventar na questão de mobilidade urbana, sempre com foco no transpor-

te de massa. Hoje todos percebem e são diretamente afetados pela lentidão do trânsito, mas ninguém quer abrir mão de se locomover de forma individual. E está cada vez mais difícil, pois todos querem ir para o mesmo lugar, na mesma hora. Imaginemos o centro de Joinville, se para lá fossem de carro as 30 mil pessoas que hoje utilizam o transporte coletivo. Seria um caos, com prejuízo para todos. A visão de desafogar o trânsito não é necessariamente a mesma de mobilidade na cidade. Quando olhamos para as ruas e pensamos em duplicar ou alargar para poder absorver mais veículos, os resultados são de curta duração. A mobilidade passa pela mudança de cultura, priorizando o coletivo sobre o individual motorizado. Os desafios para

os planejadores das cidades é como oferecer mais espaço nas ruas, quando se tem uma cidade já definida. Olhando as projeções das vendas da indústria automobilística, é o desafio maior de toda a sociedade.

Na projeção dos próximos 10 anos, o melhor modelo é a utilização do ônibus. De piso baixo, com o conforto oferecido pelo carro e velocidade compatível com as exigências do mercado. A malha viária do transporte coletivo deve acompanhar essas mudanças. Hoje, soluções como a duplicação da avenida Santos Dumont, ou da rua XV

de Novembro, no Vila Nova, são obras mais que necessárias. Mas, se não estiverem associadas ao transporte coletivo de massa, o resultado x investimento por cidadão transportado fica muito elevado e de curto prazo.

Para pensarmos no futuro não distante, devemos também mencionar o eixo Norte/Sul que liga o aeroporto à futura UFSC, o binário da avenida Hermann A. Lepper com a Beira-Rio, rua Urussanga com Procópio Gomes e a duplicação da rua Florianópolis até a avenida Paulo Schroeder, um anel viário que transfere sem a necessidade de passar pelo centro e até a integração da BR-101 no contexto “doméstico” para dar alguns exemplos. Para além dos dez anos, acreditamos que os modais de transporte serão bem diferentes dos atuais, talvez não na forma, pois os BRTs (Transporte Rápido por Ônibus) hoje dão suporte à movimentação de massas dez vezes maior que Joinville a um custo inferior

aos ferroviários, mas na concepção de conceitos de poluição ambiental, adotando veículos híbridos. Teremos veículos menos poluentes e mais eficazes na melhora da mobilidade. Os VLP ou T (Veículo Leve sobre Pneu ou Trilho) devem ser definidos a partir do crescimento econômico e populacional que teremos no futuro. Bogotá, na Colômbia, Cidade do México e Zhengzhou na China são exemplos de melhoria no sistema de transporte com a adoção do BRT. Os Estados Unidos têm como política prioritária de seu departamento de transportes incentivar e dar suporte a esse tipo de sistema em cidades com maior número de carros. A própria China hoje é exemplo de que os investimentos em novas modalidades e em obras de engenharia dão certo. Os países europeus têm adotado soluções sobre trilhos para os transportes. O custo da tarifa oscila entre 3 e 5 euros, mas o passageiro paga em média 1 euro pelo serviço. O restante do valor é subvencionado pelo Estado. O modelo tarifário brasileiro também deverá ser repensado, seguindo as tendências mundiais, já que o Brasil ainda deve uma política para o transporte público. Em resumo, nada dispensa o planejamento pautado no Plano Diretor do município, com a realização de obras de engenharia, que preveem construção de viadutos, túneis, desapropriações e alargamento de vias. Mas somente as obras de engenharia não bastam para melhorar a mobilidade na cidade. É preciso, ao longo do tempo, haver uma mudança cultural, com as pessoas entendendo a importância do transporte coletivo para agilizar os deslocamentos na cidade, tornando-as mais humanas.

Alcides Bertoli
Diretor Geral da Gidion

”
As cidades precisam se reinventar na questão de mobilidade urbana, sempre com foco no transporte de massa.”

PROMOVIDOS/MUDANÇA DE CATEGORIA

JANEIRO GIDION	CARGO ANTERIOR	CARGO ATUAL
Claudemir Pereira da Silva *	Motorista veículo leve	Motorista
Gerri Adriano Pereira da Cruz	Motorista veículo leve	Motorista
Gilmar Caminhas *	Motorista veículo leve	Motorista
Josafat Vegranoski	Motorista veículo leve	Motorista
Luciano Aparecido da Silva	Motorista veículo leve	Motorista
Luiz Carlos Gomes dos Santos	Motorista veículo leve	Motorista
Marcos Aurélio Costa *	Motorista veículo leve	Motorista
Marcos Rogério da Rocha	Cobrador rodoviário	Motorista veículo leve
Rubens Cardoso *	Motorista veículo leve	Motorista

VERDES MARES	CARGO ANTERIOR	CARGO ATUAL
Ana Paula Leitzke	Cobradora rodoviária	Cobradora rodoviária
Israel Maia Cidral	Motorista rodoviário	Motorista rodoviário

*Colaboradores promovidos que passaram pela Escola de Motoristas

Nova meta para crescimento

Ana Paula Leitzke trabalhava na Gidion como ajudante de serviço e foi promovida a cobradora rodoviária. Ela se candidatou à vaga, divulgada internamente, e mudou sua rotina de trabalho. “Estou gostando bastante do novo trabalho, tive uma boa acolhida dos colegas da Verdes Mares. A empresa é muito boa para trabalhar e oferece bastante benefícios.”

Pensando no futuro, Ana Paula planeja fazer o curso superior de administração de empresas.



CURTA



Andrews Fuscolin, Douglas Henrique e Romney Pereira, apreciadores de ônibus, estiveram na Gidion para conhecer o ônibus da Scania que está em fase de teste em Joinville e para conhecer a Garagem do Itaum.

SAÚDE

Prevenção é o melhor remédio

O Diabetes atinge cerca de 347 milhões de pessoas, segundo dados da Organização Mundial de Saúde. Como não dá sintomas no início, metade das pessoas que têm a doença não sabe e, entre as que sabem, muitas não seguem o tratamento ou não fazem o controle do jeito adequado.

Principais fatores de risco:

▲ Genética e a obesidade, principalmente o ganho de gordura abdominal, que prejudica o trabalho do pâncreas.

Como prevenir

- ▲ Com bons hábitos alimentares e controle do peso
- ▲ Manter atividade física regular
- ▲ Realizar consultas médicas periódicas
- ▲ Se você tiver pessoas com diabetes na família faça o controle de sua glicose periodicamente

COMUNIDADE

Passeio ao Parque Unipraias

A Gidion e a Verdes Mares promovem no dia 16 de março o tradicional passeio para o Parque Unipraias, em Balneário Camboriú. Os colaboradores interessados em participar da excursão devem confirmar até o dia 28 de fevereiro, na área de Operações, com Leonardo. Informações disponíveis nos murais das empresas

Treinamentos mais perto dos profissionais da Verdes Mares

A partir deste ano o treinamento de atualização profissional com os motoristas da Verdes Mares será feito na sede da empresa em São Francisco do Sul. A primeira turma reuniu os motoristas Claudio Alino Volkmer, Olaerte de Matos e Ladiel Josué Amarante nos dias 30 e 31 de janeiro. Os profissionais receberam orientações teóricas e práticas sobre os temas: atendimento ao cliente, planejamento financeiro, procedimentos de segurança, direção defensiva, preventiva e econômica, acessibilidade e noções de mecânica.

Foco na realidade local

O objetivo, de acordo com **Sidnei Torres Vedoveto**, supervisor operacional, é facilitar o atendimento aos colaboradores e ter um treinamento voltado especialmente à realidade da Verdes Mares e do transporte coletivo da cidade. "A mudança começou no ano passado quando passamos a fazer as entrevistas de contratação e os testes de volante na empresa", explica.

Para a área de DHO (Desenvolvimento Humano e Organizacional), a atualização profissional na sede das Verdes Mares é mais uma ação de desenvolvimento contínuo dos talentos em seu ambiente de trabalho, que mostra os colaboradores atuando com mais assertividade em suas funções, explica Fabíola Decker, coordenadora de GTH (Gestão de Talentos Humanos). Os colaboradores que estão à frente do programa são Caroline Koser e Lorivaldo Bastos, com a parceria da área de Segurança do Trabalho.



Olaerte de Matos, há 13 anos motorista na empresa, considera importante manter-se atualizado. "Sempre aprendemos coisas novas. Os ônibus trazem novas tecnologias e com o treinamento conseguimos atualizar os conhecimentos e relembrar ensinamentos importantes para o dia a dia do trabalho."



PROFISSIONAL DO MÊS

Focada no trabalho

Disposição, agilidade e espírito de equipe são algumas das características que vêm destacando a atuação de Joara Bitencourt Rachadel, auxiliar de serviço, e a levaram à indicação como profissional do mês de fevereiro. Feliz com a indicação e o reconhecimento, Joara considera as qualidades destacadas como naturais para qualquer profissional. "Quando estou na empresa, meu foco é o trabalho. Deixo os problemas e os assuntos pessoais para depois do expediente." Joara também está bem focada em suas metas. Hoje quer concluir a casa que constrói junto com o marido Anderson, que também trabalha na Gidion como motorista. "Quero crescer na empresa, por isso pretendo voltar a estudar assim que acabar a casa (deve ser ainda este ano) e estar preparada a novas oportunidades profissionais", revela Joara.